

Este trabalho integra a pesquisa PADRÕES DO PORTUGUÊS POPULAR ESCRITO: O VOCABULÁRIO DO JORNAL DIÁRIO GAÚCHO - FASE 1 e pretende descrever o uso de adjetivos no jornal popular portoalegrense Diário Gaúcho. Para tanto, é tomado como contraste o jornal Zero Hora, mais tradicional, publicado pela mesma empresa (RBS) e no mesmo estado (RS). A pesquisa pretende verificar em que medida seria atendido o preceito de boa redação jornalística que não recomenda o uso de adjetivos, com vistas a contribuir com uma maior objetividade do texto. O referencial teórico e metodológico que guia nosso trabalho é a Linguística de *Corpus*, que pode ser definida, simplificada, como estudo dos usos da língua em grandes conjuntos de textos autênticos, os *corpora*, feito com apoio de ferramentas informatizadas e de observação estatística. São examinados 80 textos do DG, que cobrem assuntos variados, e 80 textos de ZH, que também tratam de variados assuntos. O elemento comum entre os textos é a presença de um parágrafo síntese do texto que antecede o corpo da notícia propriamente dito. Primeiramente, ambos os *corpora* foram etiquetados por meio da ferramenta MXPOST, que identificou todos os adjetivos presentes nos textos. Em seguida, os adjetivos identificados em cada *corpus* foram quantificados na sua proporção de uso em relação ao número de palavras de cada *corpus*. Logo após, os adjetivos foram listados e analisados, permitindo observar semelhanças e diferenças no seu padrão de emprego. Os resultados do trabalho mostram que o percentual de adjetivos em relação à quantidade total de palavras presentes em cada *corpus* não varia muito, o que sugere uma aproximação do jornal popular com o jornal tradicional em um quesito associado à objetividade.